



Presidentes dos municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal

# Visita ao Centro de Testes à infecção pelo Covid-19

Os presidentes das Câmaras municipais de Palmela, Álvaro Amaro, Sesimbra, Francisco Jesus, e Setúbal, Maria das Dores Meira, visitaram recentemente o novo centro de testes à infecção pelo coronavírus Covid-19, instalado na Escola Básica (EB) dos Arcos, na cidade sadina, em complemento aos serviços já disponibilizados no Centro Hospitalar de Setúbal (CHS).

Este reforço tem sido acompanhado por diversas autoridades locais, entre os quais os três municípios da área do Agrupamento dos Centros de Saúde da Arrábida – ACES Arrábida, e resulta da contratação do Laboratório Germano de Sousa por parte da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o que irá permitir aliviar a pressão crescente no CHS.

A realização dos testes obriga a triagem através da Linha Saúde24 e pelos médicos de família. Para agendar o teste à Covid-19 é necessária prescrição médica obrigatória e marcação prévia para os telefones 966 501 091 ou 966 512 191. Só depois deste procedimento é que os casos suspeitos são encaminhados para a EB dos Arcos.

Nesta parceria, a Câmara Municipal de Setúbal disponibiliza instalações, água, electricidade, telefone e rede de internet e funcionários para atendimento e registo. Os restantes municípios cedem funcionários administrativos e o ACES Arrábida garante a segurança e limpeza e desinfecção das instalações. O laboratório contratado realiza as colheitas e os testes.

A escolha deste estabelecimento de ensino para receber o novo centro de testes à Covid-19, da responsabilidade da Autoridade de Saúde Nacional, em consonância com o Serviço Municipal de Protecção Civil e Bombeiros de Setúbal, é justificada, entre outras razões, pela localização e pelas condições disponíveis.

A Câmara Municipal de Setúbal esclarece que, em situações de emergência e no âmbito da ativação do Plano Municipal de Emergência de Setúbal, podem ser requisitados meios e recursos, públicos e privados, para fazer face às necessidades das mais variadas



VISITA - Os três presidentes visitaram o centro de testes instalado na Escola dos Arcos, em Setúbal

ocorrências.

Neste plano, consoante o tipo de acontecimento, estão previstos edifícios, entre os quais, numa primeira linha, escolas e pavilhões gimnodesportivos do concelho, aptos para a instalação dos mais variados equipamentos para dar resposta a um vasto leque de necessidades.

Neste caso, a Autoridade de Saúde Nacional optou, tecnicamente, pela Escola Básica dos Arcos (Setúbal), decisão que foi apoiada pela autarquia sadina, através do Serviço Municipal de Protecção Civil e bombeiros, que cedeu as instalações daquele estabelecimento de ensino para criação do centro testes.

De referir que, arrancaram a 27 de Abril os testes de diagnóstico e rastreio aos profissionais de lares e residências seniores das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) da península de Setúbal. A acção, concertada na Área Metropolitana de Lisboa (AML) incide, numa primeira fase, nestas estruturas residenciais da rede solidária e apenas onde não se registem casos positivos de infecção por Covid-19. Numa segunda fase, pretende-se incluir os lares particulares e lucrativos.

A realização dos testes de rastreio nestas instituições é antecedida de visitas técnicas aos equipamentos, com equipas multidisci-

plinares (Serviço Municipal de Protecção Civil, Autoridade de Saúde e Segurança Social), para clarificar e planificar os procedimentos e garantir o cumprimento de todas as condições de segurança.

Em toda a Área Metropolitana de Lisboa, pretende-se testar, nesta primeira semana, cerca de 500 profissionais por dia, tendo sido constituídas duas equipas territoriais - uma para a margem Norte do Tejo e outra a Sul. Será abrangido um concelho por dia, com prioridade para os territórios com maior número de utentes nestas unidades. Após a primeira ronda por todos os concelhos, serão feitas novas rondas, até a totalidade dos testes ser efectuada.

A recolha, colheita e entrega de testes para análise será feita por técnicos dos Agrupamentos dos Centros de Saúde e das Comissões de Protecção Civil e o tratamento e análise estarão a cargo da Faculdade de Ciências, Instituto Superior Técnico e Instituto de Medicina Molecular, da Universidade de Lisboa, Instituto de Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz.

Nas semanas seguintes, serão, também, envolvidos o Instituto Politécnico de Setúbal e a Fundação Champalimaud, o que permitirá aumentar substancialmente a capacidade de resposta.